

# Grupo Somafre

*Novas vidas e usos pela “sobrevivência” das edificações*

[www.somafre.pt](http://www.somafre.pt)

**C**om a sua origem há 23 anos, o Grupo Somafre tem na área da reabilitação e restauro um dos seus principais objectivos. O ano de 2010 foi disso um bom exemplo, pois a facturação em reabilitação e restauro representou cerca de 40% da facturação do Grupo e teve duas obras emblemáticas seleccionadas para os Óscares, na categoria Reabilitação: a Embaixada dos Emirados Árabes Unidos e a Sede da Fundação da Associação Industrial Portuguesa. É deste mercado emergente, exigente e sensível, que se apresentam três casos de excelentes práticas nesta área.

“  
**Para a sua actual  
função foi necessário  
renovar a sua imagem  
exterior e interior,  
recorrendo a materiais  
nobres e de grande  
qualidade.**  
”

## **Embaixada dos Emirados Árabes Unidos**

Este imóvel, cuja edificação remonta aos finais do século XIX, foi alvo de obras de remodelação nos anos 80, quando da sua transformação em sede de um banco privado. Originalmente construído como edifício de habitação, este antigo palacete, sito na Praça do Príncipe Real, apresentava sinais de desgaste e algumas infiltrações que atacavam sobretudo a fachada sul. Não se detectaram situações de patologias estruturais profundas, deste modo, não foi necessário alterar a estrutura do edifício nem modificar os acessos, pelo que se mantém o imóvel na sua configuração à data da última alteração aprovada pela Câmara Municipal de Lisboa.

O desenho da fachada foi conservado e mantido, na sequência da composição das aberturas e pisos. Na análise da fachada verificou-se ser o primeiro piso em placas de pedra Lioz e depois em alvenaria, pintada em cor rosa, sendo que as cimalkhas do “piano-noble” eram em pedra e as do piso superior em alvenaria. Nos remates verificaram-se pequenas contradições que levaram, na ausência de um novo desenho da fachada, a formalizar em materiais mais nobres os revestimentos. Foi intenção transmitir uma linguagem exterior mais formal, adequada à residência oficial de uma Nação com representação diplomática.



2



3



1 | Sede da Fundação da Associação Industrial Portuguesa.

2 | Embaixada dos Emirados Árabes Unidos.

3 & 4 | Midas Sociedade de Investimentos



1



4

## “Sede da Fundação da Associação Industrial Portuguesa

**Toda a obra teve como objectivo conservar a edificação e, ao mesmo tempo, adaptá-la aos novos usos; a meta foi preservar o património histórico e prepará-la para servir de apoio à actividade da fundação.**

Recuperar o Palacete que faz fronteira entre a Travessa da Guarda e a Rua da Junqueira revelou-se um desafio para a Somafre. Mexer na estrutura do edifício, em alguns pontos bastante degradada, reforçando-a e interferindo da menor forma possível com elementos originais do edifício, foi uma das etapas que se revelaram mais interessantes. Toda a obra teve como objectivo conservar a edificação e, ao mesmo tempo, adaptá-la aos novos usos; a meta foi preservar o património histórico e prepará-la para servir de apoio à actividade da fundação. No exterior a grande alteração pretendida foi a criação de duas arcadas dentro do logradouro, ambas para a recepção do público e viaturas e o aumento do volume da edificação com o prolongamento ao nível do piso 1 e piso 2 para norte e para sul. Aparentemente, tem-se a sensação de que existiram grandes alterações mas, na realidade, não afectaram a leitura do conjunto, uma vez que continuam a destacar-se as fachadas quadrantes, mantendo-se o rigor simétrico de todos os alçados. No entanto, existiu, de facto, na proposta de recuperação do edificado, um aumento da área de construção.

”

## “Midas Sociedade de Investimentos

**Adoptou-se também a exposição de partes da “gaiola pombalina”, que foi recuperada e tratada, para servir de exposição da parte histórica estrutural do edifício, servindo também de divisória decorativa dos espaços interiores**

O edifício sito na Rua Mouzinho da Silveira, do número 11 ao 21, teve a sua reabilitação concluída em 1998. Este edifício de habitação e comércio, original da 1.ª metade do século XX, por força dos novos usos urbanísticos, que agora se pretendia de escritórios e comércio, foi adaptado para ir ao encontro das funcionalidades e usos solicitados pela Midas Sociedade de Investimentos. Estruturalmente este imóvel adoptava as técnicas existentes na época, alvenaria de pedra, divisórias de tabique e a ainda muito usual “gaiola pombalina”. Como tecnicamente a solução de simples reabilitação da estrutura existente seria arriscada pela idade dos materiais, considerou-se o incremento do reforço sísmico. A arquitectura ficou a cargo do Arquitecto José Cornélio da Silva, que além de preservar a fachada do edifício, teve também a sensibilidade de preservar os elementos mais significativos existentes no interior, tais como os elementos decorativos em estuque, centros de tecto, relevos de parede e elementos de madeira decorativa, entre outros. Na cobertura foi adaptado um espaço como sala VIP, que dignifica e valoriza ainda mais o imóvel. Foram também recuperadas as escadas centrais do edifício, que na época de construção do imóvel eram sempre elementos centrais nobres decorativos.

”